

**XI Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul
Bento Gonçalves – 12 a 14 de setembro de 2007**

**A ABORDAGEM METODOLÓGICA UTILIZADA NO ÂMBITO DA PESQUISA
CIENTÍFICA NA ÁREA DA CIÊNCIA CONTÁBIL: ESTUDO EXPLORATÓRIO DA
CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE CRCRS – 2005**

DÉBORA GOMES MACHADO
Contadora CRCRS nº 56.671
Rua Joaquim Oliveira, 301 – Bairro Três Vendas
96055-060 – Pelotas-RS
Fone: (53) 3273-5386 – E-mail: deboragm@brturbo.com.br

MÁRCIA BIANCHI
Contadora – CRCRS nº 68.493
Rua Tiradentes, 35/307 – Bairro Independência
90560-030 - Porto Alegre-RS
E-mail: marcia.bianchi@ufrgs.br

ALEXANDRE COSTA QUINTANA
Contador, CRCRS nº 47.449
Rua Chefe Carlos Araújo, 166 – Bairro Cassino
96206-210 - Rio Grande-RS
Fone: (53) 3236 7565 – E-mail: quintana@vetorial.net

ARTUR ROBERTO DE OLIVEIRA GIBBON
Contador – CRCRS nº 62.796
Rua Bertoldo Klinger, 43 - Rio Grande – RS
E-mail: argibbon@hotmail.com

WALTER NUNES OLEIRO
Contador – CRCRS nº 30.563
Rua Ernesto Alves, 342 – Rio Grande-RS
Fone: (53) 3231-5351 – E-mail: woleiro@vetorial.net

CLAUDINEI TERRA BRANDÃO
Contador – CRCRS nº 54.533
Rua Cruz Alta, 2.399 – Cassino
96207-300 – Rio Grande-RS
Fone: (53) 3236.1722

DÉBORA GOMES MACHADO

Currículo resumido: Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pelotas – UCPEL. Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Professora assistente do curso de Graduação e Pós-graduação em Ciências Contábeis da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Consultora Contábil-gerencial. Professora de Pós-graduação da Universidade Católica de Pelotas – UCPEL.

MÁRCIA BIANCHI

Currículo resumido: Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões e mestrado em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS. Professora assistente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul/Porto Alegre-RS. Experiência na área de Ciências Contábeis, atuando principalmente nos seguintes temas: controladoria, análise de custos e contabilidade societária.

ALEXANDRE COSTA QUINTANA

Currículo resumido: Bacharel em Ciências Contábeis pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Especialista em Gerência Contábil e Auditoria pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Mestre em Administração pelo CPGA da Universidade Federal de Santa Catarina. Professor do Departamento de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis da Fundação Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

ARTUR ROBERTO DE OLIVEIRA GIBBON

Currículo resumido: Formado em Ciências Contábeis na Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Universitário na FURG há 05 anos, titular da disciplina de Contabilidade de Custos e orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.

WALTER NUNES OLEIRO

Currículo resumido: Professor Assistente do curso de ciências contábeis da Fundação Universidade Federal do Rio Grande, Mestrado em Contabilidade pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, Membro da Comissão de Acompanhamento do Ensino Superior do CRCRS.

CLAUDINEI TERRA BRANDÃO

Currículo resumido: Contador, Especialista em Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação em Ciência e Tecnologia (FURG), Professor dos Cursos de Ciências Contábeis de Graduação e Pós-graduação da Fundação Universidade Federal de Rio Grande – FURG.

RESUMO

O estudo tem como objetivo evidenciar o processo formal e sistemático do desenvolvimento do método científico utilizado no âmbito da pesquisa científica na área da ciência contábil e sua contribuição está em apontar os aspectos metodológicos da prática da pesquisa instigando os pesquisadores a retratar detalhadamente a metodologia da pesquisa científica. A base de dados consultada foi às pesquisas publicadas nos anais da X Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul de 2005. A análise se constituiu na revisão de 45 artigos e os dados coletados foram agrupados, tabelados e tratados qualitativamente. A evidenciação ocorreu por meio do raciocínio dedutivo, que se utilizou da pesquisa exploratória, descritiva, documental e qualitativa como meio de coleta de dados e ratificação dos resultados, possibilitando a conclusão de que a amostra estudada evidenciou o uso do método dedutivo, a utilização da pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva e qualitativa. Inferindo-se dessa utilização como sendo o caminho de desenvolvimento utilizado na evidenciação dos artigos aceitos na X convenção de contabilidade, integrando a ciência contábil ao meio em que ela está dirigida, o empresarial.

Palavras-chave: Método de Pesquisa; Classificação das Pesquisas; Técnica de Coleta de Dados.

1 INTRODUÇÃO

No meio acadêmico nota-se por parte dos alunos de graduação em ciências contábeis um crescente interesse em participar de pesquisa científica, que por sua vez, resulta em publicação científica, os professores ditos orientadores de tais pesquisas têm a cada dia verificado esse aumento. Sendo assim, surgem dessa reunião, de aluno e professor, muitas idéias de problemas para pesquisa científica.

Decorre, então, a procura pela metodologia científica adequada para resolver o problema de forma sistêmica que permita a análise adequada dos resultados da pesquisa realizada. O tema a que se pretende abordar nesse estudo é a evolução da metodologia da pesquisa científica aplicada às pesquisas no âmbito da ciência social aplicada, especificamente, na Contabilidade.

O escopo do estudo envolve o método científico de pesquisa utilizado, a classificação da pesquisa, a técnica de coleta de dados utilizada, a técnica de tratamento de dados utilizada e a técnica de análise de dados utilizada.

A pesquisa é definida por Cervo e Bervian (2002, p. 63), como “uma atividade voltada para a solução de problemas teóricos e práticos com o emprego de processos científicos. A pesquisa parte, pois, de uma dúvida ou problema e, com o uso do método científico, busca uma resposta ou solução”. Emana do exposto o problema de pesquisa desse estudo, o dilema em questão trata-se de: Como a pesquisa científica em contabilidade está evoluindo dentro do âmbito da metodologia científica aplicada?

O objetivo geral desse estudo, que visa responder ao problema, trata-se de evidenciar de que forma a pesquisa científica em contabilidade está evoluindo dentro do âmbito da metodologia científica aplicada. Os objetivos específicos que se derivam do objetivo geral são: a) identificar pesquisas em contabilidade; b) analisar a metodologia de pesquisa utilizada.

O estudo torna-se relevante à medida que busca contribuir para uma área acadêmica em franco desenvolvimento, a pesquisa científica em contabilidade, as mostras de pesquisas universitárias têm evidenciado esse avanço por parte dos graduandos. Fundamental para o fortalecimento e evolução da contabilidade que as pesquisas se consolidem cientificamente e a cada dia obtenhas novos pesquisadores.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A literatura inerente ao tema abrange a metodologia da pesquisa aplicada às ciências sociais, mais particularmente, a contabilidade. Faz-se necessário, primeiramente, conceituar pesquisa científica.

De acordo com Gil (1999, p. 42), pesquisa científica é definida “como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”. Sendo assim, o que caracteriza a pesquisa como sendo de cunho científico é a forma ou instrumentos que a mesma utiliza nas etapas para a solução de determinado problema.

Entendido a questão da pesquisa se caracterizar como científica abre-se, então, ao delineamento efetivo das etapas da pesquisa. A seguir a exposição ordenada dessas etapas.

2.1 Métodos de Pesquisa Utilizados pela Área de Ciências Sociais Aplicadas

A primeira etapa é a definição do método de pesquisa a ser utilizado, congruente com a consecução dos objetivos do estudo. Na Grécia antiga, *methodos* significava caminho para se chegar a um fim e é ele, o método, que vai permitir que a pesquisa seja realizada de forma estruturada e organizada. Os métodos científicos

de abordagem, definidos como sendo aplicáveis às ciências sociais de acordo com Marconi e Lakatos (2006), são classificados em: dedutivo, indutivo, dialético e hipotético-dedutivo.

Entende-se que dos referidos métodos o mais expressivo, ou seja, que encontra maior aderência nas pesquisas em contabilidade seja o dedutivo, dada a natureza da contabilidade, oriunda de leis, tais como a Lei 6.404/76 que normatiza a legislação societária aplicada às sociedades por ações e que se estende as demais sociedades. Marconi e Lakatos (2006) enfatizam que o método dedutivo caracteriza-se pela conexão descendente entre a teoria e a ocorrência dos fenômenos, ou seja, partindo das leis e teorias para as constatações empíricas, redundando assim na corroboração da teoria.

Abdel-khalik e Ajinkya (1979), enfatizam que as teorias corroboradas por um conjunto específico de observações são chamadas dedutivas. As teorias dedutivas abonadas por observações empíricas efetivas são descritivas, pois descrevem como acontecem os fenômenos na realidade. Abonando os autores Abdel-khalik e Ajinkya, Gil (1999) menciona que, de acordo com o raciocínio dedutivo, a generalização não deve ser buscada aprioristicamente através da teoria, mas constatada a partir da observação de casos concretos suficientemente confirmadores dessa realidade.

Já o método indutivo segundo Marconi e Lakatos (2006) é aquele cuja aproximação caminha para planos cada vez mais abrangentes, ou seja, parte do particular para as leis e teorias, caracterizando-se por uma conexão ascendente entre a ocorrência dos fenômenos e a teoria. O método dialético conforme Silva (2003) é aquele que consiste na formulação de perguntas e respostas. A Dialética tem como definição o debate e a tese, sendo inerente o diálogo e a argumentação.

O método hipotético-dedutivo idealizado por Karl Raymund Popper, conforme Silva (2003), é o método da tentativa e erro, sua utilização permite identificar os erros da hipótese para posterior correção. Esses quatro métodos de abordagem citados são considerados os mais adequados na utilização de soluções sistematizadas na área de ciências sociais aplicadas, entretanto, depreendem-se da exposição dos autores que os mais próximos da ciência contábil são o dedutivo e o indutivo devido à natureza da constituição dos preceitos desta ciência social aplicada.

A partir da definição do método de abordagem, a próxima etapa é a definição do método de procedimento a ser utilizado, e este abrange uma variedade de métodos, tais como: o método histórico, o comparativo, o monográfico, o estatístico, o tipológico, o estruturalista, o funcionalista, o etnográfico, o clínico, entre outros que fogem ao escopo deste estudo que é direcionado as pesquisas em contabilidade. A seguir a classificação das pesquisas que são etapas mais concretas da investigação científica.

2.2 Classificação das Pesquisas

A segunda etapa abrange a classificação da pesquisa. De acordo com critérios pré-estabelecidos no âmbito da contabilidade é usual classificar as pesquisas em três tipos distintos, quanto aos seus objetivos, quanto aos procedimentos utilizados e quanto à abordagem do problema. A seguir encontram-se a exposição de cada um destas com suas particularidades.

2.2.1 Quanto aos Objetivos

De acordo com a consecução dos objetivos do estudo as pesquisas podem ser classificadas como exploratória, descritiva ou explicativa.

2.1.1.1 Pesquisa exploratória

O enquadramento do estudo como pesquisa exploratória ocorre quando há pouco conhecimento sobre a área temática a ser abordada. A pesquisa exploratória contribui na busca por mais conhecimento e maior profundidade sobre o assunto abordado. Nesse contexto o levantamento bibliográfico é fundamental, pois significa o embasamento teórico de suporte ao estudo.

Silva (2003) destaca que a pesquisa exploratória é realizada em área que há pouco conhecimento acumulado e sistematizado, proporcionando assim maior familiaridade com o problema, tornando-o mais claro, ou ainda, para a construção das hipóteses, prováveis soluções do problema. Portanto, a pesquisa exploratória consiste no aprofundamento de conceitos preliminares sobre determinada temática e contribui para o esclarecimento de questões superficialmente abordadas sobre o assunto.

2.1.1.2 Pesquisa descritiva

Na concepção de Silva (2003), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou ainda, o estabelecimento de relações entre as variáveis. A pesquisa descritiva, usualmente, é considerada intermediária entre a pesquisa exploratória e a explicativa, ou seja, não é tão preliminar como a primeira nem tão arraigada quanto a segunda. Neste contexto, descrever significa identificar, relatar, comparar, entre outros aspectos.

De acordo com Raupp e Beuren (2004) os resultados obtidos com base em uma pesquisa exploratória podem contribuir no sentido de identificar relações existentes entre as variáveis estudadas de determinada população. Sendo assim, o pesquisador informa sobre situações, fatos, opiniões ou comportamentos que compõem a população analisada. Os autores expõem que vários estudos utilizam à pesquisa descritiva para análise e descrição de problemas de pesquisa na área contábil.

2.1.1.3 Pesquisa explicativa

Segundo Gil (2002) a pesquisa explicativa propõe-se a identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Por explicar a razão e o porquê das coisas, esse é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade. Pode-se dizer que o conhecimento científico está embasado nos resultados oferecidos pelos estudos explicativos.

O autor explica que nas ciências naturais as pesquisas explicativas valem-se do método experimental, já nas ciências sociais a aplicação deste método reveste-se de muitas dificuldades, razão pela qual recorrem a outros métodos, tais como o observacional. A pesquisa explicativa se torna mais complexa, pois além de registrar, analisar, classificar e interpretar a ocorrência dos fenômenos, busca identificar as suas causas, explicando todo o processo da pesquisa.

2.2.2 Quanto aos Procedimentos

Com base nos procedimentos adotados na coleta de dados as pesquisas podem ser de dois tipos: a) as de fontes de papel, como a pesquisa bibliográfica e a documental, e b) as demais cujos dados são fornecidos por pessoas, tais como: a pesquisa experimental, a *ex-post facto*, o levantamento, o estudo de campo, o estudo de caso, a pesquisa-ação e a pesquisa participante. Optou-se por uma abordagem sintética destas no Quadro 1 a seguir.

Tipo de pesquisa	Características
Bibliográfica	É realizada com base em material já elaborado como livros, artigos científicos e publicações periódicas.
Documental	Vale-se de materiais que ainda não receberam nenhum tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados. Podendo figurar como documentos que não receberam nenhum tratamento analítico, tais como: documentos conservados em arquivo; ou como documentos que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa ou de empresas.
Experimental	Aquela que determina um objeto de estudo, seleciona as variáveis que podem influenciá-lo, define as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto de estudo.
<i>Ex-post facto</i>	Semelhante a pesquisa experimental, estuda o objeto após a ocorrência de variações na variável dependente no curso natural dos acontecimentos.
Levantamento	Caracteriza-se pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer, complementa-se por análise quantitativa e quando recolhe informações de todo o universo pesquisado têm-se o censo.
Estudo de campo	Similar ao levantamento, porém, possui maior profundidade das questões propostas. É desenvolvida por meio da observação direta das atividades do grupo estudado no próprio local onde os fenômenos ocorrem, ou seja, <i>in loco</i> .
Estudo de caso	Consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.
Pesquisa-ação	Exige o envolvimento ativo do pesquisador e a ação por parte das pessoas ou grupos envolvidos no problema.
Participante	Assim como a pesquisa-ação caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas.

Quadro 1 - Pesquisas Quanto aos Procedimentos de Coleta de Dados

Fonte: Elaborada a partir de Gil (2002).

Foram descritas no Quadro 1 as principais características de cada uma das pesquisas citadas, entretanto, é preciso observar que cada uma delas possui outras características e etapas distintas que não foram objeto de estudo nesta seção, pois não está esgotada a revisão de literatura pertinente ao tema, cabendo, portanto revisão aprofundada no momento da utilização efetiva em outros estudos.

2.2.3 Quanto à Abordagem do Problema

As pesquisas podem ser classificadas quanto à abordagem do problema como sendo de natureza qualitativa ou quantitativa. Muito se tem discutido se as pesquisas advindas da contabilidade são de cunho qualitativo ou quantitativo. No entanto Raupp e Beuren (2004) ressaltam que em contabilidade é bastante usual a pesquisa qualitativa, pois a contabilidade apesar de lidar intensamente com números, é uma ciência social e não exata.

Essa classificação envolve diretamente a análise dos dados coletados e segundo Gil (2002) a análise qualitativa é menos formal, seus passos podem ser definidos de maneira mais simples, já na análise quantitativa é utilizada uma análise estatística de dados. É preciso levar em conta no momento da classificação do estudo sobre a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e as premissas teóricas que embasaram o estudo.

Esse processo abrange também a redução dos dados, a categorização, a interpretação e a redação do relatório. Gil (2002) expõe que a redução dos dados consiste no processo de seleção, simplificação, abstração e transformação dos dados originais; a categorização abrange a organização dos dados de forma que o pesquisador consiga tomar decisões e tirar conclusões a partir destes; a interpretação consiste na busca de possíveis explicações, configurações e fluxos de

causa e efeito; e por fim, a redação do relatório que permite ao pesquisador liberdade para expressar seus resultados. A seguir as técnicas de coleta de dados.

2.3 Técnicas de Coleta de Dados

A terceira etapa consiste em definir as técnicas a serem utilizadas na coleta de dados, do objeto do estudo, que pode ser documental ou observacional. De acordo com Marconi e Lakatos (2006) há uma divisão bem distinta entre elas:

- a) a documental pode ser indireta, como: a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica; ou
- b) direta, exemplifica-se com: a pesquisa de campo e a pesquisa realizada em laboratório; e
- c) a observacional que pode ser direta intensiva, como: a observação e a entrevista; ou
- d) direta extensiva, como: o questionário e o formulário.

Conforme Marconi e Lakatos (2006) na coleta de dados documental a fonte dos dados consiste em documentos primários ou secundários. Esses documentos podem ser oriundos de arquivos públicos ou particulares, ou, ainda, de fontes estatísticas. Em contrapartida, na coleta de dados bibliográfica os dados podem advir da imprensa escrita, dos meios audiovisuais, material cartográfico ou publicações.

Na coleta de dados por meio de pesquisa de campo o objetivo é obter informações sobre determinado problema, consistindo na observação de fatos ou fenômenos tal como ocorrem espontaneamente. Já na coleta por meio de pesquisa de laboratório há uma investigação mais exata, pois ela descreve e analisa o que ocorre em situações controladas.

Na coleta de dados por meio de observação são utilizados os sentidos na obtenção de determinados fatos da realidade. A entrevista consiste na reunião de duas pessoas, entrevistado e entrevistador, a fim de coletar, por meio de conversação, as informações de natureza profissional. As autoras ressaltam que essa é uma técnica muito utilizada na área das ciências sociais.

O questionário apresenta uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador e serve como instrumento de coleta de dados. Ao contrário, o formulário deve ser preenchido pelo investigador, consistindo na coleta de informações diretamente do entrevistado.

As técnicas citadas possuem particularidades, vantagens e desvantagens que devem ser observadas quando da escolha do instrumento mais adequado para o alcance dos objetivos preestabelecidos na pesquisa, fatores que neste estudo não foram desenvolvidos, pois não são relevantes na consecução dos objetivos deste estudo.

2.4 Universo e Amostra

A quarta etapa a ser definida é qual o universo a ser pesquisado e como será definida a o plano amostral. De acordo com Silva (2003) o universo da pesquisa se constitui no conjunto de seres, animados ou inanimados, que apresentam, pelo menos, uma característica em comum. O autor resalta que a amostra é uma parcela, convenientemente selecionada, do universo. Sendo assim, pode ser entendida como um subconjunto do universo. Os métodos de amostragem são: 1) o probabilístico e 2) o julgamento ou não probabilístico, também conhecido como intencional.

O plano amostral deve ser delineado conforme os objetivos a que se pretende atingir, e estes adentram o campo das ciências exatas, mais particularmente o da estatística. Conforme a exposição de Gil (2002) a amostra pode ser: a) aleatória

simples, também conhecida por casual, acidental e etc.; b) sistemática, aquela em que a população é ordenada de modo que cada item possua uma posição; c) estratificada, caracterizada por seleção de amostras dos subgrupos ou extratos da população; d) por conglomerados, indicada em situações em que é difícil a identificação de seus elementos; e, e) por cotas, consiste em classificar a população em categorias, determinar a parcela a ser colocada em cada categoria e por último fixar as cotas para cada entrevistador.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nesta pesquisa, dado ao seu escopo, foi empregado o método dedutivo de pesquisa, planejado de acordo com a natureza do problema a ser investigado.

A pesquisa realizada neste estudo é classificada quanto aos seguintes aspectos:

- (a) de acordo com seus objetivos, como pesquisa descritiva;
- (b) com base nos procedimentos técnicos utilizados como pesquisa documental; e,
- (c) pela forma de abordagem do problema como pesquisa qualitativa.

O universo da pesquisa compreende as pesquisas científicas publicadas no Brasil na área de Contabilidade, e amostra compreende as pesquisas contempladas nos artigos publicados nos anais da X Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul, inicialmente como estudo exploratório foi analisado o ano de 2005. Optou-se pelo censo em razão da generalização dos resultados.

A técnica de coleta de dados empregada foi a análise documental. A mesma se constituiu na revisão de 45 artigos aceitos na referida convenção. Os dados coletados foram inicialmente agrupados, tabelados, apresentados graficamente e analisados qualitativamente.

A convenção de contabilidade do Rio Grande do Sul tem demonstrado a crescente união entre os profissionais da área contábil e da área acadêmica, principalmente a expressiva participação dos graduandos do curso de ciências contábeis nesse evento tão estimado. A seguir a análise dos resultados obtidos na coleta de dados.

4 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

A análise dos artigos aceitos na X Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul evidenciou as características expostas a seguir.

4.1 Área Temática

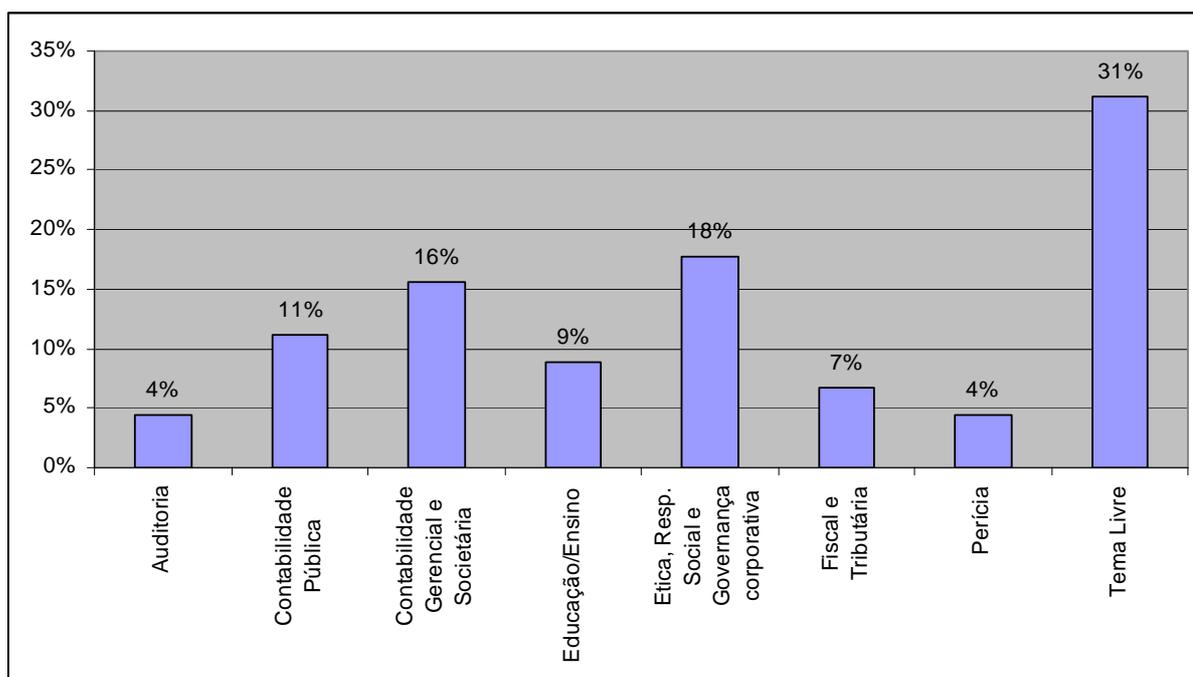


Figura 1 – Área Temática

A X Convenção de Contabilidade, possui como lema “Estratégias para Obter resultados” e o intuito de proporcionar a classe contábil um evento com desenvolvimento de temas de efetivo interesse dos contadores e técnicos em contabilidade nos seus diversos segmentos de especialização.

Neste evento foram recebidos 79 trabalhos e destes selecionados para compor os anais da Convenção 45, classificados em oito (8) áreas temáticas. Através da Figura 1 é possível evidenciar estas áreas, ressaltando que 31% são temas livres, como custos, capital intelectual, contabilidade ambiental e contabilidade geral. A contabilidade gerencial e societária juntamente com a contabilidade pública representa 27% do total de artigos. Um percentual que pode ser considerado representativo quando comparado com as outras áreas temáticas.

Nota-se também a expressão da representatividade da educação/ensino. Tem havido por parte dos alunos de graduação e pós-graduação crescente interesse nessas áreas, fato que sugere que na próxima Convenção deverão alcançar maior representatividade.

4.2 Quanto ao Método de Pesquisa

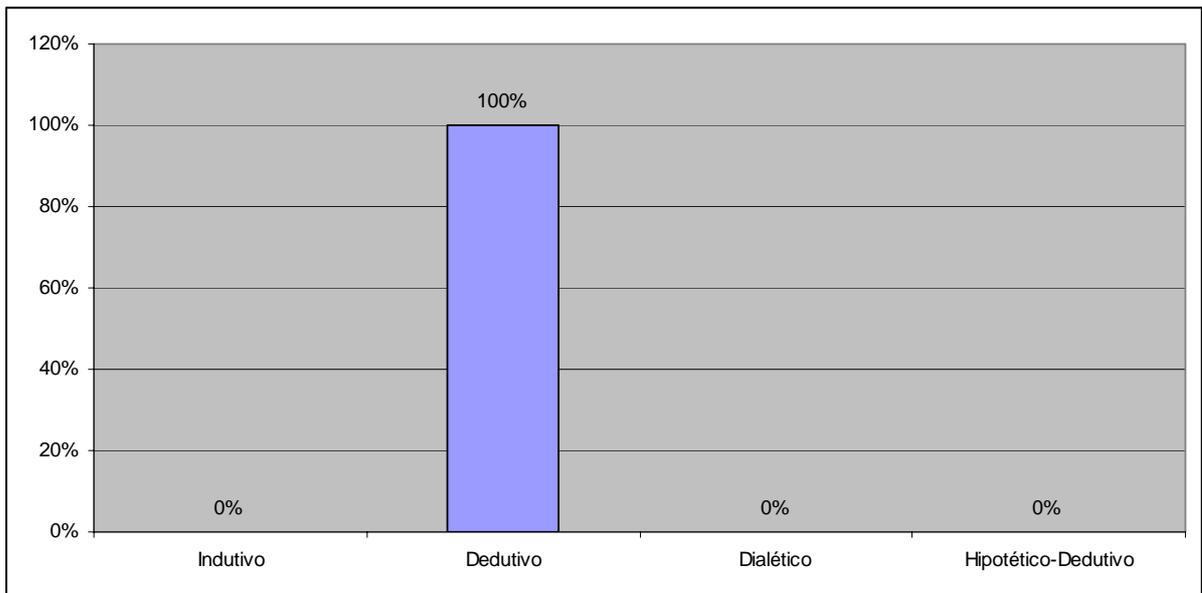


Figura 2 – Métodos de Pesquisa

Em relação aos resultados obtidos, é possível inferir que o método indutivo, bem como o dialético e o hipotético-dedutivo não foram utilizados nas pesquisas aceitas na X Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Em contrapartida, o método dedutivo se confirma como base para o trabalho de pesquisa nesta área.

Também que a utilização massiva do método dedutivo demonstra que há uma grande parcela dos artigos que buscam a corroboração das teorias estudadas, indicando a participação dos acadêmicos de graduação, especialização e mestrado da área.

Depreende-se dos resultados da pesquisa que em contabilidade é dificultoso a aplicação de experimentos, pois as consequências de experimentos mal sucedidos podem ser desastrosas, ou simplesmente, que há conservadorismo demais na área, mesmo porque há uma rigidez de normas, princípios, regulamentos e leis a serem seguidas, fato esse que de certa forma se torna um entrave as novidades.

4.3 Classificação das Pesquisas

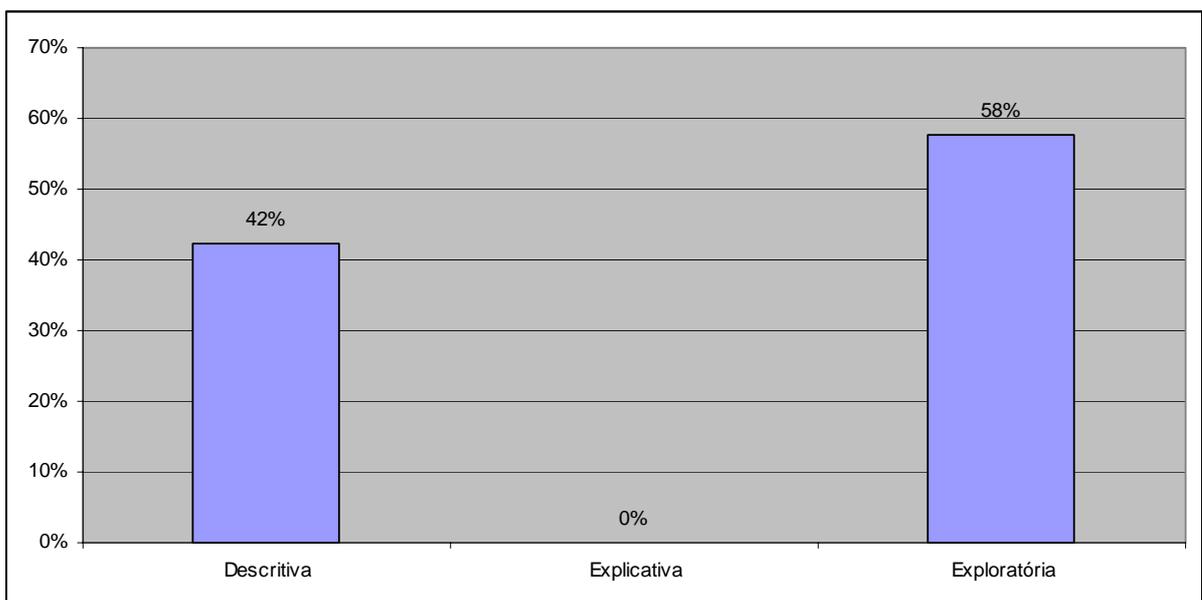


Figura 3 – Tipos de Pesquisa – Quanto aos Objetivos

Os tipos de pesquisas que se salientaram como perfil da área contábil quanto aos objetivos foram a pesquisa descritiva, com 42%, e a exploratória, com 58%, confirmando a afirmação de Gil (2002) de que nas ciências sociais a aplicação deste método reveste-se de muitas dificuldades, razão pela qual recorrem a outros métodos.

A pesquisa explicativa não encontra aderência na área contábil, tornando-se complexa, pois além de, registrar, analisar, classificar e interpretar a ocorrência dos fenômenos, teria de buscar identificar as suas causas, explicando todo o processo da pesquisa. O que no âmbito da contabilidade, normalmente, não é requerido neste formato.

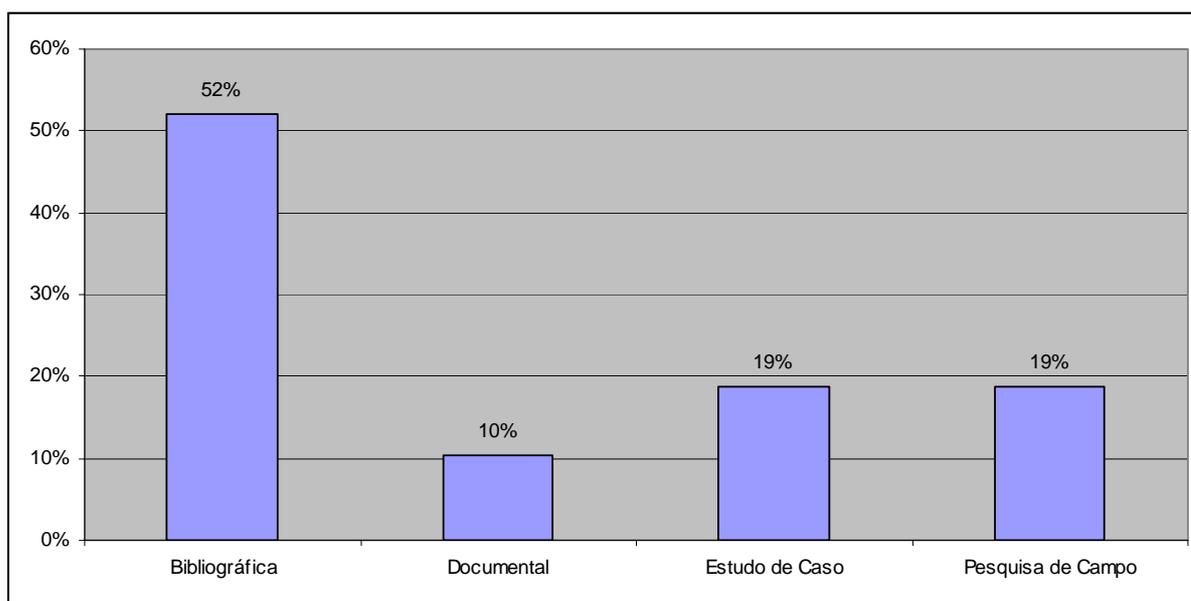


Figura 4 – Tipos de Pesquisa – Quanto aos Procedimentos

Destaca-se que dentre os vários tipos de pesquisas descritas na revisão de literatura, apenas os constantes na Figura 4 foram evidenciados como sendo utilizados nos artigos analisados, objeto desse estudo.

Inerente a classificação das pesquisas quanto aos procedimentos, a pesquisa bibliográfica foi a mais utilizada. Inferindo-se dessa utilização como sendo o caminho de desenvolvimento utilizado na evidenciação dos artigos aceitos na X convenção de contabilidade, integrando a ciência contábil ao meio em que ela está dirigida, o empresarial.

Apesar de se enquadrarem como pesquisa bibliográfica, foi evidenciada na análise que a busca foi por esclarecer os procedimentos corretos, de acordo com a bibliografia de suporte, para rotinas contábeis, abrangendo temas de inovação e desenvolvimento da ciência contábil.

A utilização do tipo estudo de caso, pesquisa de campo e documental confirma a natureza do método dedutivo, descrita na revisão de literatura como sendo a relação descendente entre a teoria e sua aplicação prática, ou seja, de buscar evidenciar na prática, no meio empresarial, aderência para as teorias de suporte, vistas na academia. Embasados em documentos, pesquisa de campo e casos concretos, explora e descreve a prática operacional e gerencial das empresas com relação às teorias recomendadas,

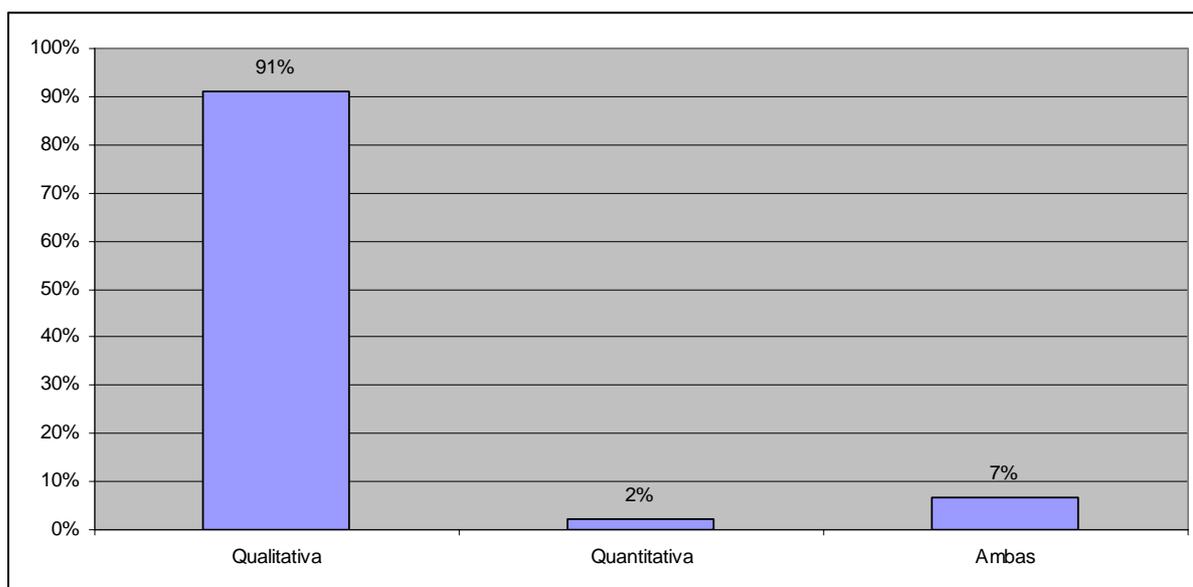


Figura 5 – Tipos de Pesquisa – Quanto a Abordagem

A pesquisa qualitativa se mostrou relevante, entretanto, cabe a reflexão da expressão da pesquisa qualitativa sobre a quantitativa. Sugere-se, neste caso, pesquisa própria a respeito da utilização de pesquisa quantitativa. Há uma expectativa empírica de que a graduação em ciências contábeis forneça aos egressos conhecimentos de ferramentas quantitativas. Desse modo, a não utilização expressiva dessa técnica sugere investigação.

Entende-se que a evolução das pesquisas quantitativas em contabilidade tem aumentado, neste caso sugere-se novo estudo evidenciando a evolução ao longo dos tempos, pois, empiricamente, têm-se o conhecimento de que as técnicas quantitativas são, relativamente, novas na área contábil.

Confirmando a visão de Raupp e Beuren (2004), de que a ciência contábil, pelo fato de ser uma ciência social, é congruente com a pesquisa qualitativa, e não sendo uma ciência exata, não teria compromisso com a pesquisa quantitativa. Entretanto, apesar de embrionária a utilização da pesquisa quantitativa nota-se no meio acadêmico crescente interesse pelo referido tipo de pesquisa.

4.4 Quanto as Técnicas de Coleta de Dados utilizadas

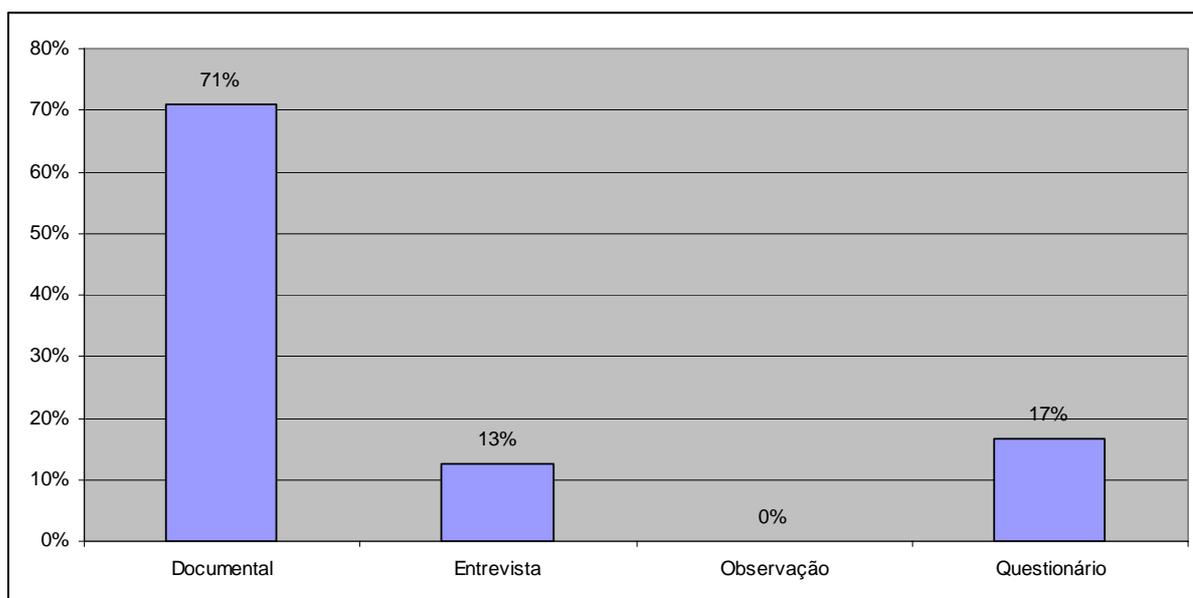


Figura 6 – Técnicas de Coletas de Dados

Quanto à técnica de coleta de dados utilizada, a mais expressiva foi a documental, dado o fundamento existencial da contabilidade, que é o de estudar e controlar o patrimônio das entidades. Confirma-se que os documentos elaborados pela empresa são utilizados nas pesquisas científicas da área, apesar de, muitas vezes serem elaborados para cumprir uma premissa básica da contabilidade, o controle.

A segunda técnica com utilização representativa foi o questionário, talvez pelo menor custo ou pela facilidade de acesso aos respondentes, já a entrevista, ao contrário, pode ter sido menos utilizada devido a fatores como: maior custo, dificuldade de acesso aos entrevistados, ou ainda, baixa pré-disposição ou falta de tempo disponível, por parte dos representantes legais das empresas, em participar de pesquisas acadêmicas, apontando assim, uma dificuldade ou entrave na aplicação da pesquisa de campo. Quanto ao questionário, há de se acrescentar, por parte das empresas, problemas de retorno dos questionários remetidos, fato que dificulta a utilização de amostras de cunho estatístico nas pesquisas da área.

4.5 Quanto as Técnicas de Análise de Dados utilizadas

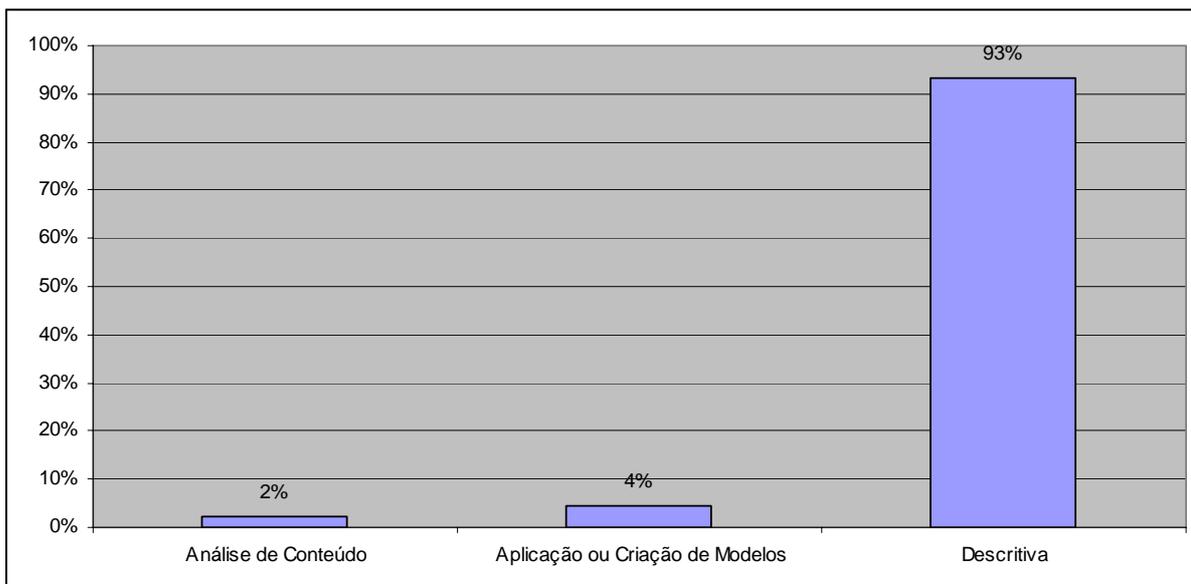


Figura 7 – Técnicas de Análise de Dados - Qualitativa

Quanto à técnica de análise dos dados coletados, a utilização significativa da pesquisa qualitativa demonstra a relação necessária desta com a pesquisa descritiva. Fato esse que traz muitas contribuições com relação à descrição de inovações no âmbito da ciência contábil.

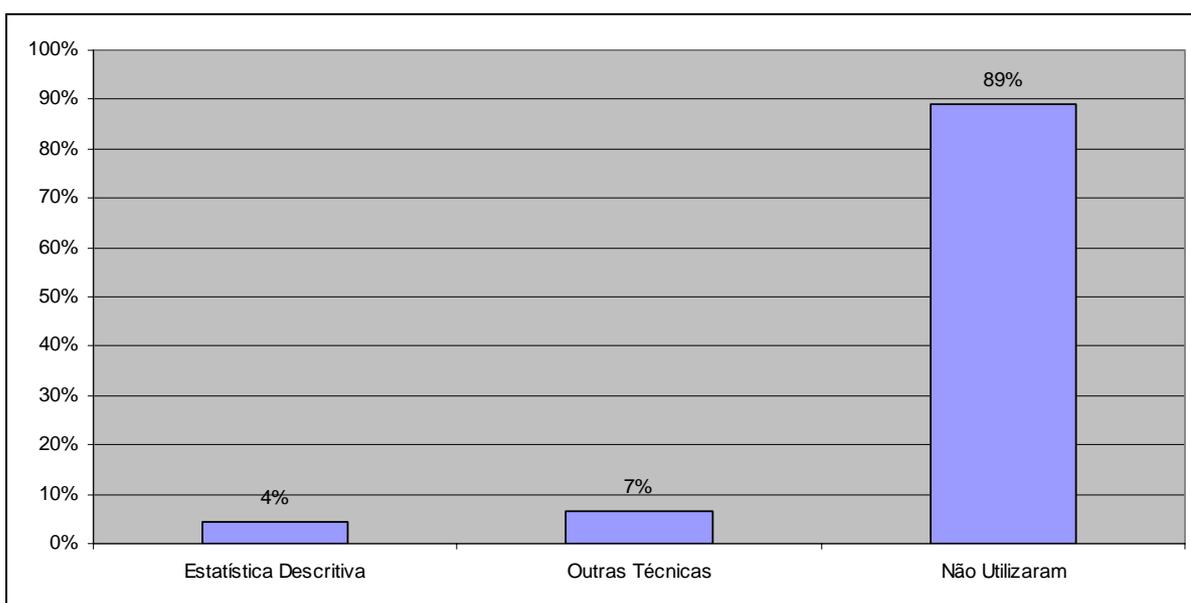


Figura 8 – Técnicas de Análise de Dados - Quantitativa

Analisando os resultados obtidos, têm-se a confirmação de que, é normal, a utilização da estatística descritiva como técnica de suporte a análise descritiva dos resultados. Fato que destaca mais ainda a não utilização de técnicas quantitativas sofisticadas, como testes estatísticos para análise dos dados.

4.6 Quanto ao Universo e Amostra

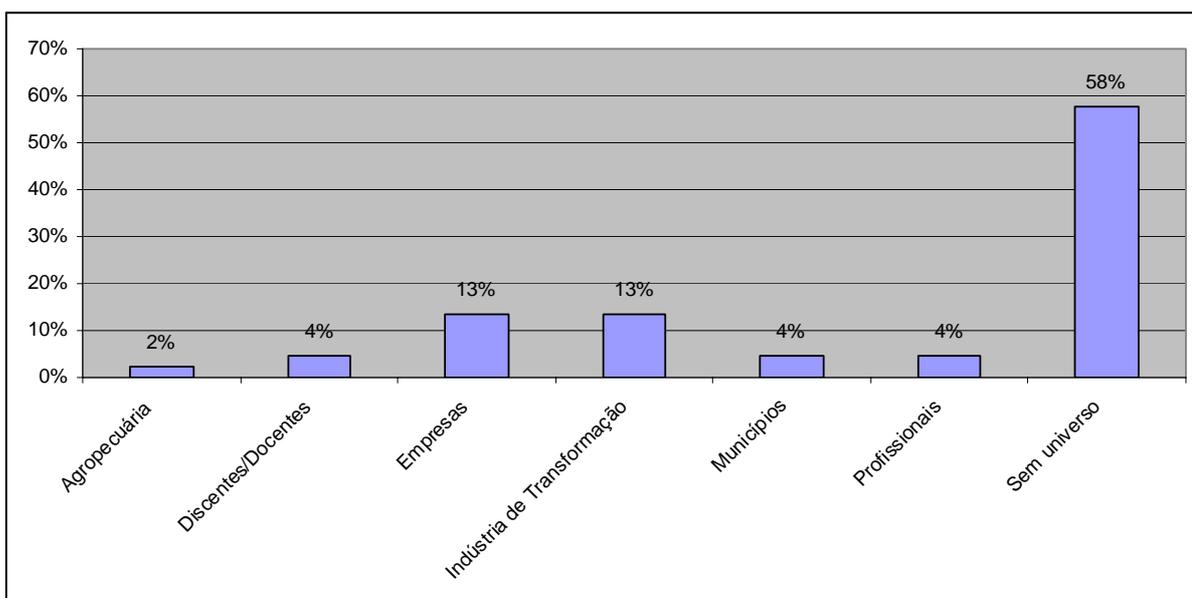


Figura 9 – Universo da Pesquisa

Cabe ressaltar que no tipo de universo de pesquisa utilizado, o objetivo foi identificar as fontes para as referidas pesquisas. Explica-se que a participação do item sem universo refere-se a maior utilização da pesquisa bibliográfica, conforme demonstrado na Figura 4 que não necessita de universo prático, mas sim, evidentemente, teórico.

A representatividade da participação das empresas, somadas as de atividades industriais com as demais atividades, reflete em 26% das pesquisas de campo. Infere-se do exposto que há colaboração, por parte das empresas, embora, com baixa representatividade perante a pesquisa bibliográfica que foi de 58%, conforme demonstrado na Figura 9.

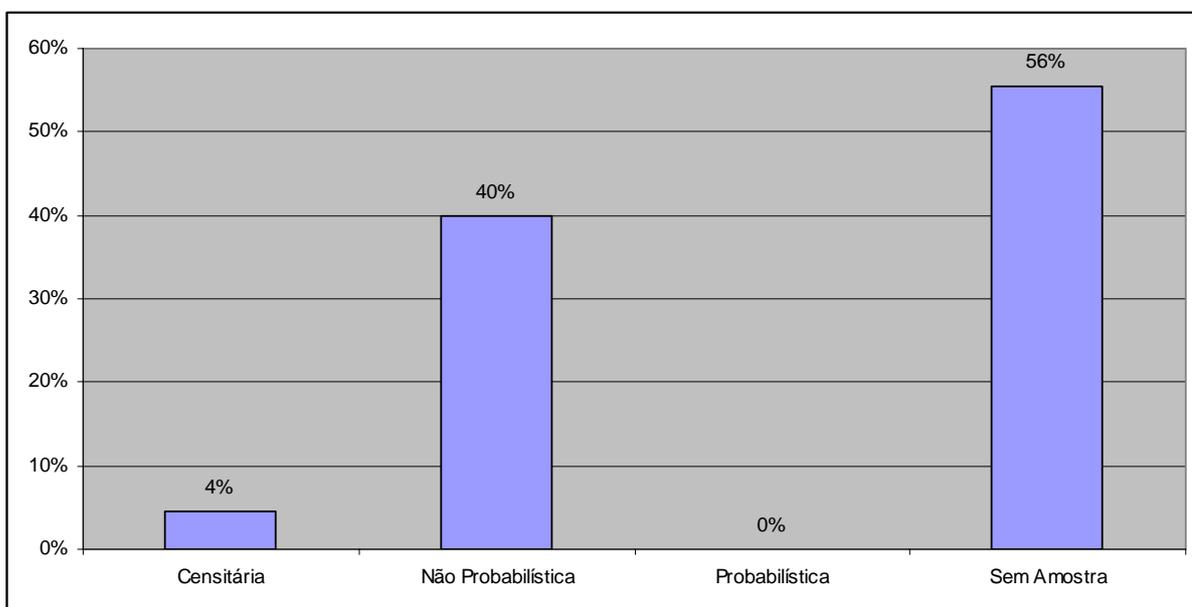


Figura 10 – Tipo de Amostra da Pesquisa

Inicialmente, cabe explicar que o item sem amostra refere-se a pesquisa bibliográfica utilizada e exposta na Figura 4. A utilização da amostra não probabilística, por julgamento ou por conveniência, demonstrou que há grande dificuldade em utilizar a amostra probabilística nas pesquisas da área contábil, muitas vezes no momento de escolha da amostra, surgem muitas dificuldades, por

exemplo: o fato de ser sorteada determinada empresa para participar da pesquisa, e quando contatada a empresa nega-se a participar. Por esse e outros motivos se torna difícil a generalização dos resultados.

Infere-se do exposto que há, principalmente, falta de apoio das empresas, como base de dados para o desenvolvimento e aprimoramento das teorias da área contábil.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a identificação, análise e enquadramento das pesquisas científicas em contabilidade, na sistemática metodológica abordada na revisão de literatura, pode-se inferir que o rumo que a ciência contábil está delineando em busca de evolução de suas teorias e aplicações estão direcionadas a aplicação das teorias estudadas. Não havendo expressiva contribuição das pesquisas científicas na criação de novas teorias, devido a diversos fatores, tais como o fato de a ciência contábil possuir impedimentos, de ordem legal e societária, que se impõem como entraves às inovações teóricas, entretanto, a aplicação ou desenvolvimento de novos modelos, dentro do tipo de pesquisa qualitativa, demonstrou uma pequena participação no intento de mudar esse quadro.

Conclui-se que a amostra estudada evidenciou o uso do método dedutivo, pelo fato de buscar a aplicação prática das teorias estudadas; a utilização da pesquisa bibliográfica e exploratória, no intuito de aprofundar os conhecimentos sobre os temas estudados e possuir embasamento teórico adequado, buscando a reflexão crítica e construtiva sobre os mesmos. A utilização da pesquisa descritiva e, complementarmente, a pesquisa de ordem qualitativa, buscando a descrição dos fenômenos que contribuem para a operação e gerenciamento das empresas.

Diante dos fatos expostos denota-se a confirmação da classificação da contabilidade como ciência social e não exata. Infere-se dessa evidenciação como sendo o caminho de desenvolvimento utilizado nos artigos aceitos na X convenção de contabilidade, integrando a ciência contábil ao meio em que ela está dirigida, o empresarial.

6 REFERÊNCIAS

- ABDEL-KHALIK, A. Rashad; AJINKYA Bipin B. **Empirical Research in Accounting: a methodological viewpoint**. Sarasota: AAA - American Accounting Association, Accounting Education, 1979.
- CERVO, Amado Luiz. BERVIAN, Pedro A. **Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo; Prentice Hall, 2002.
- GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria;. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In BEUREN, Ilse Maria: organizadora e colaboradora. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- SILVA, Antonio Carlos Ribeiro. **Metodologia da Pesquisa aplicada à Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.